

## **PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A METODOLOGIA IRDI NA CRECHE - 2018**

Coordenador: MILENA DA ROSA SILVA

Autor: KELLEN EVALDT ARROSI

O presente projeto contempla a articulação entre extensão, ensino e pesquisa. No ano de 2014 foram acompanhados com o IRDI (Indicadores clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil) 76 bebês com idades entre 03 e 18 meses frequentadores de 7 escolas de educação infantil de Porto Alegre. Esses bebês foram acompanhados pela nossa equipe, em suas escolas, até completarem 4 anos. Neste ano, retomamos o projeto com a Metodologia IRDI nos berçários, com bebês de 4 a 18 meses. O IRDI consiste em 31 indicadores a serem observados na relação entre educador e bebê, sendo que a ausência de algum deles pode apontar para sinais de sofrimento psíquico. Eles têm como base a teoria psicanalítica e são divididos em quatro eixos: A suposição de sujeito diz respeito a uma antecipação realizada pelo cuidador da presença de um sujeito psíquico no bebê, ainda não constituído, que permitirá justamente tal constituição; o Estabelecimento da Demanda engloba a interpretação pelo cuidador dos gestos do bebê como um pedido endereçado a ele, interpretando assim a própria demanda como sendo do bebê, que passa a responder a isso; o eixo Alternância presença-ausência refere-se às descontinuidades na satisfação do bebê e na presença do cuidador principal, que vão permitir a substituição da presença real do objeto por sua representação simbólica; o eixo Função Paterna diz respeito à entrada de uma "terceira instância" nas relações desse bebê, o que estabelece certos parâmetros para tais relações e opera na relação bebê-cuidador uma separação fundamental para a constituição de uma noção de Eu separado do outro. No projeto atual, a ideia é um foco maior no acompanhamento qualitativo dos bebês e na promoção de saúde, sendo que a avaliação com o instrumento IRDI tem servido como balizador do olhar. No momento, estão sendo acompanhadas três turmas de Berçário I e uma turma de Berçário II em três diferentes Escolas de Educação Infantil. As atividades desenvolvidas a partir desse acompanhamento envolvem observações semanais em sala de aula, conversas e entrevistas com os educadores e a possibilidade de intervir junto aos bebês, às educadoras e às coordenações das escolas. Após cada observação, as participantes do projeto elaboram um diário clínico com suas impressões do turno na escola. Tal diário é lido e comentado por uma terceira participante da equipe, no intuito de que a discussão dos casos e as intervenções sejam pensadas de diferentes pontos de vista. O

material também é discutido em reuniões com todo o grupo e posteriormente poderá ser utilizado como fonte de dados para que sejam articuladas ações nas escolas, além de devolutivas do trabalho para as educadoras. Cabe destacar que o educador também pode se beneficiar a partir do projeto, especialmente pelo suporte recebido e pelo reconhecimento da sua importante função para o desenvolvimento psíquico dessas crianças.